

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia

Curso: Introdução à Antropologia

Professora: Carla Costa Teixeira

Período: 1º semestre de 2007

Ementa

A evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

Programa

Apresentação do curso (13/3)

Unidade I

O Olhar Antropológico (15/3)

SCHEURMANN, Erich (org.). O Papalagui. Discursos de Tuiavii chefe da tribo de Tiavéa nos mares do sul. Lisboa: Edições Antígona, 1996.

MINER, Horace. "O ritual do corpo entre os Sonacirema". Traduzido de *American Anthropologist* vol58 (1958), pp. 503-507.

Unidade II (20 e 22/3 e 27/3)

O Campo de Estudo da Antropologia: contexto histórico e inserção no campo científico

WOORTMANN, Klaas. "Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior". In: Religião e Ciência no Renascimento. Brasília: Editora UnB, 1997.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. Primeira Parte, Cap. 1 e 2. São Paulo, Brasiliense, 1989 [1988].

ARNT, Ricardo. "Um Artificio Orgânico". Tempo e Presença. São Paulo, CEDI, no. 261, ano 14, s/d.

Leitura de referência:

DA MATTA, Roberto. Relativizando: Uma introdução à antropologia social. Primeira Parte, Cap. 1 ao 6. Petrópolis, Vozes, 1981.

Unidade III (29/3 e 3, 5, 10 e 12/4)

O Conceito de Cultura e a Perspectiva Relativista

LARAIA, Roque. Cultura. Um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993 [1986].

HERSKOVITZ, Melville J. "O problema do relativismo cultural". In: Antropologia Cultural. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1963.

GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem". In: A Intepretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1993 [1973].

VELHO, Gilberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "O conceito de cultura e o estudo de sociedades complexas". Artefacto, Jornal de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 1 (1), janeiro de 1978.

Leitura de referência:

- GEERTZ, Clifford. “A transição para a humanidade”. In: Tax, Sol. Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro: São Paulo: Lisboa: Fundo da Cultura, 1966.
- GEERTZ, Clifford. “Anti anti-relativismo”. In: Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- VELHO, Otávio. “Relativizando o relativismo”. Novos Estudos Cebrap, no. 29, 1991.

Unidade IV (17, 19, 24, 26 e 3/5 [prova])

Trabalho de Campo e Perspectiva Antropológica

- MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Introdução. São Paulo, Abril, 1976 [1922].
- EVANS-PRITCHARD, E.E. “Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo”. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.
- VELHO, Gilberto. “Observando o Familiar”. In: Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987 [1981].
- Leitura de referência:
- LARAIA, Roque de B. “Ética e Antropologia”. In: Ilka B. Leite (org), Ética e Estética na Antropologia. Florianópolis: PPGAS/UFSC, CNPq, 1998.
- PEIRANO, Mariza G. S. “Os antropólogos e suas linhagens”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, no. 16, ano 6, 1991

Unidade V (8, 10, 15, 17, 22, 24, 29 e 31/5; 5, 12, 14, 19, 21, 26/6) [14 seminários]

A Variedade Temática da Antropologia

Possibilidades:

1. Antropologia da Saúde
2. Estudos sobre Raça
3. Análise de Rituais
4. Estudos de Sociedades Indígenas e de Indigenismo
5. Etnografias sobre Bruxaria, Feiticeiros e Magia
6. Antropologia Urbana: Estilos de Vida, Desviantes e Excluídos
7. Antropologia do Gênero
8. Antropologia do Corpo
9. Antropologia da Política: cidadania, eleições, relações de solidariedade, religião e política
10. Antropologia e Imagem
11. Estudos em Ecologia

Sistemática do Curso

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas sobre o conteúdo temático de cada unidade. A leitura prévia dos textos indicados no programa é de fundamental importância para o bom acompanhamento das aulas e será avaliada através da implementação de uma dinâmica de estudo e discussão de texto, em sala de aula, envolvendo um trabalho conjunto de professor e alunos.

Haverá duas avaliações escritas individuais (uma prova em sala de aula após a III Unidade e uma resenha sobre um dos textos da IV Unidade do programa, não coincidente com o texto escolhido para seminário, a ser entregue no dia 3 de julho) e um trabalho de grupo (apresentação oral de seminário). As avaliações escritas e o trabalho de grupo têm o mesmo peso na menção final.